

destacou a importante atuação na luta pela criança e do Adolescente do Dobra Jovem nobre moço. Adicionalmente, comentou o grande número de crianças e adolescentes nas salas de aula de São João em decorrência da má administração do Governador Genotinho, conselheiro do Vereador Gustavo Branger. Ressaltou que em nenhum momento o Governo Municipal deixou de apoiar o Conselho Tutelar. Disse ainda, que nas escolas municipais haviam vagas para todas as crianças necessitadas de ensino público. Disse que o relatório apresentado pelo Vereador Gustavo Branger, estava defasado. Continuando, convidou a todos os presentes para a sessão solene de dia dois de abril, onde será dado início a Semana de Prevenção à Surtida. Em seguida, fez comentários sobre a relevância da Escola Municipal Glete Rosa Luciano, importante linha educacional que atende a crianças de toda a região, inserindo o deficiente auditivo no contexto social e reforçando assim a importância que o Governo Municipal destina à criança e ao jovem. Falou da necessidade de todos aprenderem a linguagem de sinais. Disse que a casa de repouso não é um lugar de dignidade e respeito e que no dia dois de abril será apresentado na Câmara Municipal um livro de fundos, para todos aqueles que se preocuparam com a dignidade e o respeito pelo ser humano em documentação, no que concerne sua vida. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lance a presente ata, que depois de lida, submetida à aprovação pública, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

«
X *Galego*
Eduardo Branger

Ata da Sessão Ordinária do Primeiro Conselho Legislativo da Câmara Municipal de São João, realizada no dia 27 de março do ano de 2001.

Os quatro horas do dia anterior este) do mês
 de março do ano de 2001) dois mil e um, sob a presidência em exercício
 do Vereador Eduardo Carlos Silva, e com a composição do Conselho Comu-
 narca pelo Vereador Augusto Corrêa da Rocha, reuniu-se ordinaria-
 mente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Abrem os trabalhos a sessão
 chamada regimental os seguintes Vereadores: Augusto Corrêa da Rocha, Augusto
 Braz de Aguiar, Maria Glória da Silva, Amândeo Valério Thomaz Júnior,
 Augusto Salgado, Fernando de Carvalho, Emanuel Fernandes Figueira do Siqueira,
 Antônio Antônio Guimarães Branger, João dos Santos Mendes, José
 Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo Pires da Silva Al-
 muda, Rui Machado de Farias e Silva Rodrigues. Sendo havendo nu-
 mero regimental o Senhor Presidente em exercício declarou aberta
 a presente sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a
 seguinte Ata da 1ª Sessão Ordinária do Conselho Comunal e da
 reunião da Câmara Municipal de Cabo Frio, assunto: Comunica aos membros
 do Conselho Comunal e demais Vereadores sua ausência dos trabalhos do
 Conselho, por motivo de saúde. Ofício/GARRE - CF nº 003/2001 - Prefeitura
 Municipal, assunto: Em resposta à Indicação nº 001 e 003/2001 de
 autoria do Vereador Rui Machado de Farias. Ofício/GARRE - CF nº 004/
 2001 - Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta à Indicação nº 002/2001 de
 autoria do Vereador Rui Machado de Farias. Ofício/GARRE - CF nº 005/2001 -
 Prefeitura Municipal, assunto: Em resposta à Indicação nº 004/2001 de au-
 toria do Vereador Rui Machado de Farias. Ofício/GARRE nº 006/2001 - Prefeitura
 Municipal, assunto: Em resposta à Indicação nº 005/2001 de autoria
 do Vereador Rui Machado de Farias. Ofício/GARRE nº 007/2001 - Prefeitura
 Municipal, assunto: Em resposta à Indicação nº 001/2001 de autoria do
 Vereador Maria Glória da Silva. Ofício/GARRE nº 008/2001 - Prefeitura Mun-
 cipal, assunto: Em resposta à Indicação nº 006/2001 de autoria do Vere-
 ador Rui Machado de Farias. Ofício/GARRE nº 009/2001 - Prefeitura Municipal
 assunto: Em resposta à Indicação nº 008/2001 de autoria do Vereador

12
Alluvia Clara da Silva, Projeto de Resolução nº 006/2001 - Vereador W-
cundo Ferreira da Fonseca e outros, assunto: Proposta Comissão Especial
para tratar do dano ambiental causado pela Alcatraz 736, na Baía
de Campos, Projeto de Lei nº 003/2001 - Vereador Wm Rochado de Faria,
assunto: Proposta de denominar-se, sua filha Obnantes, a Rua Projeta
da, com início na Rua Osipino Rodrigues dos Santos e término na
Rua Dona Elza no Bairro Jardim São Luís; Projeto de Lei nº 007/2001
Vereador Luiz Silva da Rocha, assunto: Determina que os órgãos com-
petentes da Prefeitura Municipal de Lobo Trão deem prioridade aos
processos provenientes de interessados da 3ª idade, a partir dos
sessenta e cinco anos de idade, Projeto de Lei nº 008/2001 - Vereador
Gustavo Antônio Guimarães Benanger, assunto: Proposta para
atendimento ao cidadão nas Agências Bancárias do Município
de Lobo Trão; Requerimento nº 024/2001 - Vereador José Eduardo de
Almeida, assunto: Solicita ao Excm. Sr. Governador do Estado do Rio
de Janeiro, assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal
de Lobo Trão, em caráter permanente, para dragagem dos afluen-
tes do Rio São João; Requerimento nº 025/2001 - Vereador José Eduar-
do de Almeida, assunto: Solicita ao Ilm. Sr. Comandante do 25º Batalhão
de Polícia Militar de Lobo Trão, policiamento diário no
Hospital de Tumaios, 2º Distrito de Lobo Trão; Requerimento nº 026/
2001 - Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Solicita ao Excm.
Senhor Juiz Eleitoral do Comarca de Lobo Trão, a implantação de
posto eleitoral itinerante do Contorno Eleitoral, na subprefeitura
de Tumaios, e outras locais, na faixa de semana; Requerimento
nº 027/2001 - Vereador Álvaro dos Santos Mendes, assunto: Solicita ao
Excm. Sr. Prefeito Municipal cópias dos processos referentes às obras
de saneamento, pavimentação e paisagismo realizadas na Es-
trada Campos Novos, entre a Avenida Wilson Mendes e o Salão;
Requerimento nº 028/2001 - Vereador Luiz Carlos Lobo, assunto: Solicita
to o Ministério, a regularização do abastecimento de água na Rua
Océano, no Bairro Jardim São Luís; Requerimento nº 029/2001 -
Vereador Augusto Salvador, assunto: Solicita o telamar e instalação

de um telefone público no Condomínio Jardim das Euzaléias, no Bairro Jardim Esperança, Indicação nº 049/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Solução ao Brmº Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública, para a Rua 15 de Novembro, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 050/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Solução ao Brmº Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para a Rua Monte Alegre, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 051/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Solução ao Brmº Sr. Prefeito Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública, para a Travessa Ernesto Cardoso, no Bairro Monte Alegre, Indicação nº 138/2001 - Vereador Eduardo Antonio Costa, assunto: Solução ao Brmº Sr. Prefeito Municipal a instalação de super postes em frente à Escola Municipal Arquêda Silo Batista no Largo que dá acesso à R. Zizos, Indicação nº 133/2001 - Vereador Luis Carlos Lobo, assunto: Sugere ao Brmº Sr. Prefeito Municipal o envio de expediente à CEEB, solicitando a colocação de lâmpadas de luz nos postes novos colocadas na Rua Sávio, no Bairro Jardim Saulistas, Indicação nº 134/2001 - Vereador Simão Fernandes, assunto: Solução ao Brmº Sr. Prefeito Municipal a colocação de restos, coletores de lixo, fixados nos postes, no Bairro Vila Seriminada a pedido do Expediente, o Senhor Presidente em exercício, franqueou a tabuna aos Vereadores insubstanciado como primeiro Vereador insubstanciado, ocupou a tabuna o Vereador Sérgio dos Santos Mendes, que inicialmente lamentou o angustiante momento vivido pela Sr. Sulinas Reynas, devido ao corte do fornecimento de água pela CEG, diante de medida judicial, justamente no momento em que o Governo Estadual realizou o aumento de tarifas, no intuito de colocar a Indústria Sulmuda no mesmo patamar de outras práticas. Prosseguiu destacando a necessidade de intervenção política, no sentido de solucionar o problema de tal companhia e proporcionar o emprego de 1500 trabalhadores. Disse ainda que a CEG, estava dividida com a direção da Empresa Lulanda ebe.

que a um denominador comum. Já fez comentários sobre ma-
téria do jornal folha dos Lagos intitulado "Pâmora rouda" que fazia
críticas aos Vereadores, disse que algumas eram falsas e outras
verdadeiras, e lamentou que o Artigo fosse fruto das medidas
tomadas pelo Presidente Rúbio Corrip proibindo o acompaña-
mento dos trabalhos pela Imprensa. Dirigiu-se a preocupação com
a interpretação do Artigo 149 do Regulamento Interno pelo Presidente
da Câmara Municipal Vereador Rúbio Corrip que no decorrer do texto
usava a expressão "ou não". Afirmando que tal expressão não exis-
tia e leu o Artigo 149 na íntegra. Leu ainda o Capítulo 1 da Con-
stituição item 13 e 14 e observou a Lei nº 5250 de 9 de Fevereiro
de 1957 a "Lei de Imprensa". Disse ainda que em oposição pelo
Presidente, proibindo os gravames das sessões não existia depu-
tação para expedição de prazo para liberação de tais gravames.
Adiante, disse que a Casa Legislativa não poderia anular o
princípio ético da Democracia que tinha seu pilar na liberdade
de informação. Disse ainda, que qualquer medida tomada pela
Pâmora deveria ser feita dentro dos preceitos legais. Inquiriu
dizendo que tanto a imprensa quanto a Casa Legislativa deveriam
agir com respeito mútuo equidade e tolerância no sentido
de contribuir para o desenvolvimento da expressão no exercício da cidadania.
Depois, ocupou a tribuna o Vereador Guilherme António Guimaraes
Amangor que iniciou sua fala dirigindo-se ao Vereador
Rúbio Corrip. Disse que o Mestre Vereador tinha todos os
preceitos para ocupar a Presidência da Câmara Municipal
e que comportamento de oposição era marcado pela defesa dos
interesses do cidadão, cumprindo com seus deveres, o que não
podia ser confundido com outros atos menores que desmereciam
naquela Casa. Prosseguiu, comentando inoportunamente de sua
autoria, com texto idêntico já aprovado em outros municípios,
dispondo sobre a situação no tocante ao funcionamento dos esta-
bulecimentos bancários no município, falando ainda sobre as obli-
gações que sua instituição ao publicar tal diploma. Enfatizou

que o Projeto tinha como objetivo maior acabar com as filas de banco. Abriu caminho para um banco eletrônico híbrido que o líder do Governo, radicalista com coração na mão. Onda considera várias oportunidades para que o Brasil propagasse o seu sobre tempo de espera em filas de banco e que infelizmente continuava sendo desatendida. Salta que o novo Projeto de Lei 008/2001 ampliou o horário de funcionamento dos bancos. Adiante disse que o poder legislativo tinha o dever de defender o cidadão e que a própria Constituição Federal punha ao município de igualar concomitantemente ao Distrito maior, visto interesse realizado pela questão. Realizou fazendo entrega ao líder do Governo Amoury Valente de relatório da data datado de 15/12/2000 que detalha o primeiro dia de funcionamento na Assembleia a evanca, observando que anteriormente tal relatório foi lido por órgão do DSE, reconhecido mundialmente havia sido entregue do pelo Senhor Senador do PSD. Não havendo mais condições iniciais para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovada parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Resolução nº 007/2001 que dava encaminhamento para a próxima Comissão, não o sendo em função da aprovação do requerimento de Urgência nº 030/2001, solicitando desistência única do referido Projeto nos demais Comissões. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos projetos de leis nº: 004 e 005/2001, sendo encaminhado a seguir para a Comissão de Saúde, Saneamento e Meio Ambiente. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 006/2001 e os Projetos de leis nº 003, 007 e 008/2001. A seguir, foram aprovadas as Resoluções nº: 024, 026 e 029/2001. Foi rejeitado o requerimento nº 027/2001, logo após, o Senhor Senador fez o seguinte pedido: que a mesa aprovasse uma moção: "Senhor Presidente, parabenizando a Bancada Governista pelo obstinada ao não, porque de colaborando com o Brasil a lutar que deve fazer pela o momento interno, uma vez que pela primeira vez, nos últimos e pronunciamento da liderança do Governo, onde diz em seu discurso que os "líderes não poderão pedir".

por da "Boia Durbona" e o "Votante Unida", líder da Bancada do Governo, nomeado pelo Governo, e 2º Secretário na Mesa Diretora. Talento, que se procede a eleição renúncia com eleição de novo membro para "Boia Durbona". E segue, prossequendo na direção do trabalho o Senhor Presidente em exercício Senador Eduardo Lorenzini de Alencar: "Esta incidência entende a Ordem do Dia da Bancada União dos Santos Espíritos, mas, existem dúvidas quanto a forma de liderança, pois existem líderes de Governo e líderes de Bancada. No caso, ao que se supõe, o Senador Amurary Valério é líder do Governo, e não de Bancada, e na forma regimental não está explícito qual a liderança, mas não é deste caso. Talvez aqui o regimento funcione internamente, não de uma forma externa. Então, no passado, já ocorreram situações idênticas, eu mesmo fui líder do Governo e fiz parte do "Boia Durbona". Continuando na Ordem do Dia, foram retirados a pedido do autor os Requerimentos nº: 025 e 028/2001. Foram aprovadas as Indicações nº: 049, 050, 051, 128, 133 e 134/2001. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Exibição Pessoal. Ocupou a Tribuna em Exibição Pessoal o Senador Amurary Valério Chomaz Álvares que iniciou sua fala, comparando a Casa Legislativa com a mesa celebrada pelo Padre São Luiz, onde todos dizem amém, e que tal fato ocorreu pela imprescindível situação do Governo Alair Barão. Depoedeu o Relatário da Unicef, que lhe fora entregue pelo Senador Gustavo Branger, mas reclamava que tal relato não estava defasado, o que poderia ser facilmente constatado. Prosseguiu afirmando que enquanto a Comissão discutia endurecimento de profissionais de Imprensa, o Jornal Folha dos Lagos publicava editorial exposto ofensivo a Casa Legislativa mesmo ser publicado, na medida em que os Senadores representavam legitimamente o cidadão laborense na Casa que era a essência e o espírito da liberdade Democrática, no que iniciou sua fala. Em seguida, ocupou a tribuna em Exibição Pessoal, o Senador Paulo Cesar da Costa que iniciou sua fala questionando o líder do Governo cu-

por parâmetros quanto a aplicação da Lei de Imprensa em contra-
ditórias, visto que em seu programa de rádio se colocava no ar
as pessoas que considerava convenientes ao seu interesse. Disse
que pela Lei de Imprensa, as pessoas não tinham para emitir
opiniões e conceitos, o que poderia não ser entendido por alguns po-
líticos e comunicadores. Por conseguinte, disse que o plano de telegrá-
fo, onde o Senado sugeriu a construção de um minirádio com telegrá-
fo, era propriedade particular fundada pelo Patrimônio Histó-
rico Nacional, no que enervou sua fala. Não havendo mais a dizer
para o uso da tribuna em exploração fiscal, o Senhor Presidente
em exercício encerrou a presente sessão em nome de Deus, marcou
do Extraordinário para dia de dez minutos 6. para constar,
mandou que se lapaçasse a presente Ata, que depois de lida, submeti-
do e aprovada, e assinada, seja arquivada para que pro-
duza seus efeitos legais.

Ata da Segunda Sessão Extraordi-
nária do Primeiro Período Legi-
slativo da Câmara Municipal de
Cabo São, realizada no dia 28 (vin-
te e sete) de março do ano de
2001 (dois mil e um).

As vinte horas do dia 28 (vinte
e sete) do mês de março do ano de 2001 (dois mil e um), sob a pre-
sidência em exercício do Vereador Eduardo Aguiar Kika e com a aus-
pensão do Primeiro Secretário pelo Vereador Ricardo Almeida do Sen-
teado, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo
São. Além disso, responderam a chamada regimental os segun-
dos Vereadores: Raynold da Rocha, Carlos Brito de Albuquerque, Elton
Espinoza do Silva, Amândeo Valério Moraes Junior, Antônio Carlos de Souza
Mendonça, Augusto Eduardo de Almeida, Emanciel Pinan-